



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: 4º Ano

Professor (a): _____

Disciplina: HISTÓRIA

Semana 30: de 13 a 17 de setembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): A vida e as mudanças na Província e na Corte
A vida social nas cidades e na Corte

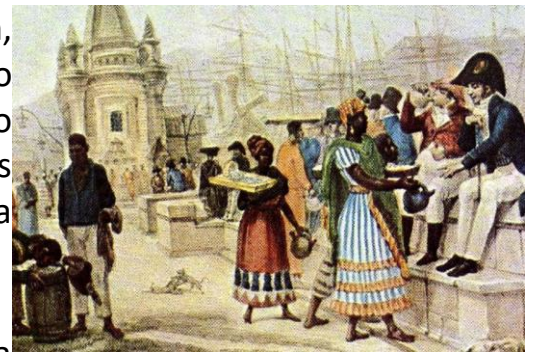
Motive-se! Aprenda! <https://www.youtube.com/watch?v=ptUthglDhbM>

A vida e o trabalho nas cidades

Durante o século XIX, as cidades cresceram, aumentando sua população, o comércio e os serviços, não só por causa da importância econômica da província do Rio de Janeiro, como também por causa das novas invenções trazidas pelo progresso, como a imprensa, a máquina a vapor (locomotiva), os trilhos e as ferrovias.

Afinal...nem só de café e açúcar vivia a província!

Campos foi uma das mais importantes cidades da província do Rio de Janeiro.



O trabalho escravo nas cidades



Muitos escravos trabalhavam nas casas e nas ruas das cidades: eram escravos urbanos. Nas ruas, trabalhavam como vendedores, carregadores, transportadores de cargas, barbeiros, cabeleireiros, artesãos e fazendo outros serviços necessários. Havia também os moleques de recado, os negros de aluguel, os pretos de ganho, que faziam tarefas diversas e repassavam as quantias adquiridas a seus donos.

A vida social nas cidades e na Corte

No início da lavoura cafeeira, os fazendeiros viviam uma vida austera, sem luxos nas moradias, nas vestimentas, na comida e na educação, assim como viveram os primeiros senhores de engenho da capitania.

Tudo o que ganhavam reaplicavam no desmatamento de novas áreas, no preparo de

novas sementes ou mudas e na compra de escravos. Mas veio a riqueza e, com ela, os palacetes, as roupas caras, as louças e os cristais importados, a educação europeia e um padrão de vida às vezes igual ao da própria Corte.

Assim, muitos fazendeiros ricos viviam uma vida luxuosa nas fazendas, nas cidades e na Corte, onde muitos moravam ou tinha residências para passar tempos e mandar parentes para ver a moda.

E havia fazendeiras também... mulheres, esposas de fazendeiros ou herdeiras de fazendas e de fortunas.

Também em outras cidades e em Campos aparecem ricos fazendeiros.

Os grandes fazendeiros de açúcar de Campos moram em imponentes solares: são barões, viscondes e comendadores, com costumes refinados, bem diferentes daqueles dos antigos colonos da capitania.

Responda:

1- Que outros fatores contribuíram para o crescimento das cidades e da população, do comércio e dos serviços, além da importância econômica da província?

2- Qual cidade foi uma das mais importantes da província?

3- Como era o trabalho escravo nas cidades?

4- Como eram chamados os escravos que faziam tarefas diversas e repassavam as quantias aos seus donos?

5- Como era a vida dos fazendeiros no início da lavoura cafeeira?

6- Como passou a ser a vida dos fazendeiros com a chegada da riqueza e do progresso?

7- Relacione corretamente:

- (1) Pretos de ganho.
 - (2) Escravos urbanos.
 - (3) Barões, viscondes e comendadores.
- () Faziam tarefas diversas e repassavam as quantias adquiridas a seus donos.
() Ricos fazendeiros com costumes refinados, que moravam em imponentes solares .
() Trabalhavam nas casas e nas ruas das cidades.